

"MELODIA DA NOITE"

FADE IN

EXT. CARRO - NOITE

Carro se desloca por uma estrada de mão dupla em meio a mata, sob a chuva e neblina. Repentinamente sai uma pessoa correndo de dentro dessa mata. O carro desvia para não a atropelar e ela desaparece na escuridão. Chegando em uma propriedade, pára diante de uma casa, da qual sai Osvaldo Adachi, japonês, 52 anos, com guarda chuva. Saem do carro um casal, Silvia, Roberto, e seus filhos Pedro e Augusto.

INT. CASA OSVALDO/SALA - NOITE

Clima de alegria entre os familiares. Silvia, 31 anos, magra, delicada, filha de Osvaldo, entra com seu marido, Roberto, 34 anos, branco.

SILVIA

Ai, papai, que saudades.

Pedro, 7 anos. Corre e se agarra ao avô. Este o pega e o ergue no ar.

OSVALDO

Pedro! Tá ficando pesado, hein!

PEDRO

Entrei no time de futebol, vô!

OSVALDO

Futebol, Pedro!

ROBERTO

Nossa, Osvaldo! O senhor apareceu 3 vezes na televisão esse ano!

SILVIA

É, papai, quanta inspiração! Quando me falou que tinha voltado a compor não imaginei que fosse gravar algo...

Augusto, 9 anos, com uma revista na mão. Abraça o avô.

AUGUSTO
É verdade o que diz aqui, vô?

OSVALDO
O que é?

AUGUSTO
Que o senhor é uma revelação e
que na sua idade isso é raro de
acontecer...

SILVIA
Filho!

OSVALDO
Sou um velhinho esperto, né?
(risos) Vamos jantar.

INT. CASA OSVALDO/COZINHA - NOITE

Sentados ao redor da mesa, conversando após a janta. As
crianças vão-se para fora e os adultos ficam.

ROBERTO
Quantas músicas o senhor já
compôs desde que se mudou pra
cá?

OSVALDO
23 , Roberto. As últimas 5 não
ficaram boas. Então só gravei
18.

SILVIA
Papai, depois que mamãe faleceu
achei que o senhor devia morar
conosco. A casa já está
pronta...

Um estrondo vem de fora. Silvia se levanta assustada.

SILVIA
O que foi isso?

O casal corre para a porta por onde os garotos saíram
minutos atrás e chamam por eles, que rapidamente
aparecem.

SILVIA
Filho! O que foi isso?

PEDRO
Não sei, mãe.

AUGUSTO
Deve ter caído uma árvore.

ROBERTO
Entrem, vão pro banho, garotos.

DISSOLVE TO:

EXT. ÁREA EXTERNA CASA DE OSVALDO - DIA

Dia seguinte, todos comendo ao ar livre. Os garotos mal terminam, já correm para dentro do mato.

AUGUSTO
Vamos achar a árvore que caiu.

Vão em direção ao...

EXT. MATO - DIA

De onde o estrondo parecia ter vindo e chegam numa clareira onde há no chão algumas cordas grossas arrebitadas, com manchas enegrecidas.

PEDRO
Olhe isso!

AUGUSTO
Não pegue.

SILVIA (V.O.)
(chamando-os)
Pedro! Augusto! Venham, vamos à praia.

CUT TO:

EXT. PRAIA - DIA

Enquanto as crianças nadam, os adultos conversam no raso.

ROBERTO
O senhor leu a matéria da revista que o Augusto trouxe?

OSVALDO
Não por inteiro. Essas revistas dizem cada absurdo!

ROBERTO
Achei engraçado o boato de que
a cada nova música do senhor a
sua vizinhança diminui de
tamanho...

DISSOLVE TO:

INT. CASA OSVALDO/COZINHA - FIM DE TARDE

PEDRO
O vô disse que vai ver as
abelhas dele lá fora mãe. Posso
ir junto?

SILVIA
Você vai tomar banho. Augusto,
leve seu irmão e não demorem.

EXT. FUNDOS DA CASA DE OSVALDO - FIM DE TARDE

Pedro sai pela janela do banheiro e furtivamente segue
seu avô, que está com uma bolsa se dirigindo para o...

EXT. MATO - FIM DE TARDE

Oswaldo pára onde as crianças haviam encontrado cordas
caídas, tira da bolsa um gravador k7 que coloca no chão.
Pedro observa escondido num lugar próximo.

OSVALDO
(falando alto, sozinho)
Façam essa mais emocionante!

Ouve-se apenas o farfalhar das árvores por momentos.

OSVALDO
Ontém... fugiu? Como? Por
favor, me ajudem com essa
última. As últimas 5...Em breve
acharei alguém. Não ficaremos
em dívida.

Oswaldo fica um tempo em silêncio fitando a mata e se
vai. Pedro observa o gravador por instantes e vai até
ele.

INT. CASA OSVALDO/COZINHA - NOITE

SILVIA
Augusto, cadê seu irmão?

AUGUSTO
Foi ver as abelhas do vô.

Osvaldo, que estava com Silvia pondo a mesa da janta, sai correndo e vai até...

EXT. MATO - NOITE

Onde deixara seu gravador, encontra-o, mas não a Pedro. Todos aparecem em seguida. Ele rebobina a fita e aperta o play, com o rosto apavorado e quase chorando.

Começa uma música muito bela, mas ouvem-se gritos e gemidos de uma criança ao fundo.

SILVIA
(assustada)
Papai! O que está acontecendo?

OSVALDO
(olhando ao redor
freneticamente) Meu neto, Não!
Ele é meu neto!

Osvaldo, angustiado, vira o rosto para a filha, solta o gravador ao chão e sai correndo em direção a uma passagem na mata. Perdem-no de vista mas, perseguindo-o, chegam os três num ponto onde há apenas um...

EXT. DESPENHADEIRO - NOITE

SILVIA
(olhando para o fundo do
despenhadeiro)
Papai!

O corpo de Osvaldo sobre rochas golpeadas pelas ondas do mar jaz sem vida sob a luz da lua.

FADE OUT

FIM

* * *

Copyright © 2006 by Diogo Pereira
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com